

# Projeto em Jaguariúna recupera área e vira referência

Iniciativa protege 11 nascentes e reúne 133 espécies nativas

Jaguariúna ganhou destaque estadual ao ter o projeto de recuperação florestal do Haras Maripá, na Fazenda Retiro de Santana, reconhecido como referência técnica pela Cetesb. A ação integra o Programa Florestas do Futuro, da Fundação SOS Mata Atlântica, e se diferencia pela unificação de 51 Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), permitindo restaurar uma área antes degradada por pastagens e queimadas.

## Resultados acelerados

Mesmo com prazo de até 20 anos previsto para recuperação ambiental, o projeto atingiu os parâmetros exigidos em apenas cinco anos. O avanço foi possível graças ao manejo intensivo, com plantio adensado de cerca de 2.500 mudas por hectare, diversidade de 133 espécies nativas e isolamento da área para impedir a ação do gado. A iniciativa também garantiu a proteção de 11 nascentes, fortalecendo a bacia hídrica local.

O modelo adotado reforça a importância da integração entre técnica, investimento e preservação. “Tivemos, desde o início, um desenvolvimento, com boa evolução. O proprietário fez o cercamento da área, que costuma ser muito custoso na restauração, e isso foi imprescindível para conseguirmos plantar e evitar que o gado avançasse em áreas protegidas dentro da propriedade”, destacou Filipe Lindo Silva, da Fundação SOS Mata Atlântica.



SOS Mata Atlântica

Previsto para 20 anos, projeto estadual atingiu metas ambientais em apenas 5 anos

## Impacto e modelo

Além de recuperar a biodiversidade, o projeto funciona como um cinturão verde, ajudando a conter a expansão urbana desordenada no município. A estratégia de concentrar compensações ambientais em uma única área ampliou os ganhos ecológicos e facilitou a formação de fragmentos relevantes de Mata Atlântica.

“Conseguir dar as condições necessárias para que esses espaços voltem a se transformar em florestas é revigorante. Esse resultado mostra que estamos conseguindo reduzir o tempo necessário para

que as áreas em restauração atinjam sua autossustentação”, afirmou Tainá Sterdi, coordenadora de restauração florestal da Fundação SOS Mata Atlântica.

Criado em 2004, o Programa Florestas do Futuro já plantou mais de 1,6 milhão de mudas e restaurou mais de 670 hectares no estado de São Paulo, consolidando-se como uma das principais iniciativas de recuperação ambiental.

## Desafios e avanços

Apesar dos resultados positivos, especialistas apontam desafios como custos elevados, resistência de proprietários e

impactos das mudanças climáticas. Ainda assim, o modelo adotado em Jaguariúna reforça que, com planejamento e cooperação, é possível acelerar a recomposição florestal e ampliar os benefícios ambientais e sociais.

“Tudo isso só foi possível graças ao compromisso de todos os envolvidos, começando pelos proprietários das áreas e à própria natureza, que, diante de um projeto bem implantado, demonstrou toda a sua resiliência”, destacou Rafael Bitante Fernandes, gerente de restauração florestal da fundação.

## Monte Mor cresce 22,1% em abertura de empresas

Dados do Observatório Econômico apontam a abertura de 708 novas empresas em Monte Mor, no primeiro trimestre de 2026, número 22,1% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

A maior parte dos novos negócios está concentrada em regiões com estrutura já consolidada, como Parque Residencial São Clemente, Jardim Paulista, Jardim Paviotti e a região central, que lideram a instalação de empreendimentos no município.

## Perfil dos negócios

O levantamento mostra que as microempresas dominam amplamente o cenário, representando 96,6% das aberturas. Dentro desse grupo, os Microempreendedores Individuais (MEIs) têm papel de destaque, sendo responsáveis por 78,5% dos registros. O dado evidencia a força do empreendedorismo de pequeno porte como alternativa de geração de renda.

Entre as atividades mais frequentes estão serviços com menor custo de entrada e alta demanda, como transporte de carga, serviços administrativos e atividades de beleza. Já na construção civil, ganham espaço serviços como obras de alvenaria, instalações elétricas e pintura.

“O município tem se estruturado de forma consistente para criar um ambiente cada vez mais favorável ao empreendedorismo, incentivando a abertura de novos negócios e ampliando as oportunidades de emprego e geração de renda para a população. Os números do primeiro trimestre reforçam essa ideia”, disse o prefeito Murilo Rinaldo.

## Setores em destaque

O setor de serviços lidera com folga, concentrando 65,3% das novas empresas, o equivalente a 462 registros. Em seguida aparecem construção (13,8%), comércio (10,7%), indústria (9,3%) e agropecuária (0,8%).

“O crescimento acompanha um padrão de desenvolvimento baseado em serviços e atividades de mão de obra, refletindo tanto a dinâmica econômica local quanto a busca por oportunidades de geração de renda por parte da população”, explicou a secretária de Desenvolvimento Econômico, Milena Rinaldo.

# Nova Odessa reajusta salários em 4,81% e amplia os benefícios aos servidores

A Prefeitura de Nova Odessa anunciou reajuste salarial de 4,81% aos servidores municipais, sendo 3,81% referentes à reposição da inflação pelo IPCA e 1% de aumento real. A proposta, negociada na Campanha Salarial de 2026 e aprovada em assembleias, será enviada à Câmara com efeitos retroativos a março. O pacote inclui ainda mudanças na jornada e novos benefícios para categorias específicas.

## Benefícios e auxílios

Entre os avanços, a cesta básica mensal passará a R\$ 1.177,00, enquanto o vale-alimentação terá valor de R\$ 30,00 por unidade, com reajuste de 3,81%. O refeitório será mantido. Já os subsídios de saúde foram fixados em R\$ 42,00 para convênio médico



Prefeitura de Nova Odessa

Reajuste inclui 1% de aumento real e novos benefícios

e R\$ 19,00 para odontológico, condicionados à adequação administrativa e orçamentária.

Servidores que atuam na jornada 12x36 terão direito a três folgas mensais extras, medida voltada ao bem-estar, sem possi-

bilidade de conversão em dinheiro ou horas extras.

Para a Guarda Civil Municipal, foi criada uma diária especial de R\$ 500,00 por oito horas em dias de folga, destinada a eventos pontuais. Também ha-

verá um período transitório de 90 dias para realização de horas extras na corporação.

## Negociação e impacto

As medidas fazem parte de um conjunto amplo voltado à valorização do funcionalismo. “Mesmo num cenário de responsabilidade fiscal, conseguimos assegurar reajuste acima da inflação e avanços importantes, como as três folgas para a jornada 12x36, a diária especial para a GCM e o período transitório de horas extras”, afirmou o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho.

Segundo a administração municipal, as ações buscam equilibrar responsabilidade financeira com melhorias nas condições de trabalho